

II-12

SUSCETIBILIDADE DE CLONES ISOLADOS DA CEPA COLOMBIANA DO *TRYPANOSOMA CRUZI* AO TRATAMENTO COM BENZONIDAZOL . AVALIAÇÃO DA REAÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE (PCR) COMO TESTE DE CURA. Edson L.P.Camandaroba, Eliana G. Reis, Marilda S. Gonçalves, Mitermayer G. Reis, Sônia G. Andrade. Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz/FIOCRUZ: Rua Valdemar Falcão 121-Salvador, Bahia-Brasil.

A cepa Colombiana, do *T. cruzi* é altamente resistente ao tratamento com os quimioterápicos Benzonidazol e Nifurtimox. É de interesse verificar se clones isolados destas cepas também apresentam o mesmo grau de resistência. Para esse estudo, foram isolados sete clones da cepa parental através de micromanipulação. 240 camundongos infectados respectivamente com a cepa parental e os sete clones, com inóculos que variavam de 5×10^4 a 1×10^6 foram divididos em 8 grupos de 30 camundongos sendo 10 controles e 20 tratados com o Benzonidazol na dose de 100mg/kg/dia, a partir do 20º dia, por 90 dias. Foram feitos testes de cura parasitológicos: subinoculação e hemocultura e sorológicos (teste de imunofluorescência indireta). Foi feito PCR em 54 amostras de sangue dos animais infectados e tratados O índice de cura (testes parasitológicos, e sorológicos) foi de 0% para a cepa parental, e os clones C1, C2, C3, C4, C6, C7 e de 16,7% para o clone C3. A correlação da positividade entre os testes parasitológicos e sorológicos e a PCR foi de 37%; a positividade dos testes parasitológicos e sorológicos correspondeu à negatividade da PCR em 57,4%. Os resultados indicam que os clones da cepa Colombiana, resistente, apresentam o mesmo grau de resistência da cepa parental. Houve baixa percentagem de correlação entre a positividade dos testes parasitológicos convencionais e a PCR.